

## ESBOÇO AMPLIADO DE ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

### **Título:**

Segurança em meio às “tempestades” da vida. (Marcos 4:35-41)

### **1. Introdução:**

Ao sair de Cafarnaum em direção à Decápolis, o barco onde Jesus estava é acometido por uma fortíssima tempestade. Os discípulos de Jesus entram em desespero temendo por suas vidas. Mas Jesus – com uma palavra de ordem – acalma a tempestade para espanto geral dos seus discípulos que são criticados pela falta de fé.

### **2. Ensino principal:**

A fé é a coragem baseada na confiança no cuidado de Deus, não importa o que aconteça.

### **3. Contexto**

- a) livro: O Evangelho segundo a narrativa de Marcos foi escrito entre dos anos 55 d.C. a 65 d.C.. Nas citações dos pais da Igreja, pode ser observado que parece haver uma concordância geral de que Marcos escreveu da Itália ou, mais precisamente em Roma. Marcos escreveu para dar ânimo aos cristãos para que eles perseverassem como discípulos fiéis, particularmente na crise da perseguição. Marcos incentivou os cristãos a darem seu testemunho com coragem e a confiar nas promessas de Jesus.
- b) contexto imediato: Após um breve percurso de dois dias pregando pela Galiléia, Jesus volta para Cafarnaum e lá, cura um endemoninhado cego e mudo; os fariseus atribuem o milagre a Belzebu. Os parentes de Jesus o consideram louco e tentam prendê-lo. Falando de dentro de um barco de pesca, Jesus apresenta uma série de sete parábolas, começando com a do semeador. Jesus atravessa o mar com seus discípulos e acalma uma tempestade. Ao chegar a Decápolis Jesus cura dois endemoninhados, dos quais um se destaca.

### **4. Observações:**

- a) Qual seria a origem de uma tempestade tão violenta em um lago daquela região? A ocorrência de tempestades violentas é comum nessa região, pois os vales que descem até o lago (224 metros abaixo do nível do mar e cercado de montanhas) funcionam como túneis de vento que sopram da terra e se intensificam nas proximidades desse local e, muitas vezes, causavam tempestades violentas e inesperadas.

- b) Como Jesus conseguia dormir profundamente durante a tempestade? Jesus dormia porque havia depositado confiança absoluta em Deus. Os discípulos tomaram a confiança de Jesus por desinteresse: “Mestre, não te importa que pereçamos?” (4:38).
- c) Por que os discípulos perguntaram: “quem é este?”? Porque o temor que eles tinham vinha da compreensão de que, de algum modo, o Mestre tinha feito o que só Deus podia fazer.
- d) Palavras – **Tempestade** (λαίλαψ), uma tempestade furiosa, um furacão, rajada de vento. **Travesseiro** (κεφάλαιον), presumidamente um assento de remador, de madeira ou couro, usado como apoio para a cabeça; ou pode ter sido o travesseiro usualmente guardado para aqueles que não estavam envolvidos com a navegação ou pescaria. **Despertar** (διεγερθείς), despertar completamente. **Reprender** (ἐπετίμησεν), advertir severamente. **Calar** (πεφίμωσο), amordaçar, silenciar, colocar a mordaça e mantê-la ali.

### 5. Descobertas:

- a) Conclusões – Como Cristo acalma uma tempestade no mar é absolutamente claro que é prudente confiar nEle, não obstante nosso pouco entendimento. Jesus mostra Sua autoridade plena manifestando sua soberania sobre a natureza. Todas as forças da vida curvam-se diante dEle.
- b) Correlação – Lucas 8:22-25
- c) Pendências – Ao homem não foi dado conhecer os processos e poderes misteriosos com que as palavras de Jesus acalmaram as águas enfurecidas.

### 6. Aplicação:

Não é sinal de sabedoria confiar no Homem que pode acalmar uma tempestade violenta? O Senhor Jesus nunca repreendeu alguém por excesso de fé! Os discípulos entraram em pânico porque a tempestade ameaçava destruir a todos, enquanto Jesus parecia despreocupado e indiferente. A tempestade que eles enfrentaram era manifesta no mundo físico, mas também existem outras. Pensemos nas “tempestades” em nossa vida, nas situações que nos trouxeram grande ansiedade. Qualquer que sejam nossas dificuldades temos duas opções: podemos afligir-nos e supormos que Jesus não se importa mais com a nossa vida, ou podemos resistir ao medo e confiarmos nEle.

Quando sentirmos que estamos entrando em pânico, confessemos que precisamos de Deus e confiemos que Ele cuidará de nós.

Os discípulos viviam com Jesus, mas não o conheciam completamente. Não entendiam que o poder dEle podia intervir naquela situação. Jesus tem estado com Seu povo por vinte séculos, e nós também subestimamos o poder que o Senhor tem para administrar as crises em nossa vida. Os discípulos ainda não o conheciam o suficiente. Mas nós não temos direito à mesma desculpa.